

Crônica da Fundação do Mosteiro do Salvador

O Mosteiro do Salvador nasceu quando a Congregação Beneditina do Brasil festejava os 150 anos de existência. O Cardeal Primaz do Brasil, D. Avelar Brandão Vilela pediu a Me. Abadessa Luzia Ribeiro de Oliveira OSB, do Mosteiro de Belo Horizonte, uma fundação em Salvador. Após dois meses o Capítulo das monjas reuniu-se no dia 26 de maio de 1977 e decidiu assumir a fundação. Foram escolhidas para a fundação na Bahia: Madre Joana Calmon Villas-Bôas, Priora; Ir. Pia, Ir. Marta Beatrice, Ir. Vera Lúcia e Ir. Ivone, esta última monja da Congregação da Rainha dos Apóstolos, para ajudar a fundação. O grupo escolheu para o seu mosteiro o nome de Mosteiro do Salvador, cuja festa patronal é celebrada no dia 6 de agosto, “Transfiguração do Senhor”. Foi estabelecida para data da inauguração do “Início do Louvor Divino” o dia 8 de setembro de 1977, Natividade de Nossa Senhora. À semelhança de João Batista, enviado para preparar o caminho do Senhor, Me. Joana foi à frente a fim de sondar o espaço onde, provisoriamente, permaneceriam por alguns anos. O convite veio das Carmelitas que cederam uma dependência que não era utilizada por elas, depois de se tornar inviável a possibilidade de uma estada na Igreja da graça, dos monges beneditinos, devido a problemas de conservação do prédio atacado por cupins. O Mosteiro do Salvador permaneceu em Brotas nos seus primeiros anos, e depois seguiu para uma região do Subúrbio ferroviário, Coutos, atendendo à opção da Igreja da América Latina, de ser presença orante e acolhedora em meio à população mais carente.

No dia 05 de setembro, partem as monjas de Belo Horizonte para Salvador. Após as Laudes, no Capítulo, reuniram-se a Comunidade e as fundadoras para uma pequena cerimônia de envio. Foram entregues às fundadoras a Cruz, a Santa Regra e o Saltério, que serão sinais vivos do Cristo: A Cruz, “a lembrar-nos que somos chamadas a participar cada dia, pela paciência, da Paixão do Cristo, perseverando no Mosteiro. A Santa Regra, “que nos aponta como viver na vocação monástica os valores evangélicos”. O Saltério, que já traz a presença viva de Cristo rezando em nós. Me. Luzia fez uma breve colocação e sublinhou o lema daquela comunidade nascente: “Salvatore[m] Expectamus” (Esperamos o Salvador). A cerimônia se encerrou com a despedida e a antífona de envio, “In Viam Pacis”.

Um bom número de amigos as acompanhou até a Rodoviária. Partiram às 15hs e chegaram ao seu destino dia 6 de setembro de 1977, às 16h30min. Parentes e amigos as esperavam com grande entusiasmo e alegria. As irmãs carmelitas prepararam um jantar inaugural para recebê-las e no outro dia foram ao Mosteiro de S. Bento. O abade D. Timóteo A. Anastácio e seus monges ofereceram um almoço festivo por ocasião da festa inaugural da fundação. Estava presente D. Abade Basílio Penido OSB, presidente da Congregação Beneditina do Brasil. Foi organizada a cerimônia de inauguração do Mosteiro do Salvador para o dia 8 de setembro de 1977, solenidade da Natividade de Nossa Senhora. No entanto, devido à viagem do Abade Presidente para o Congresso dos Abades, em Roma, foi antecipada a celebração para as Primeiras Vésperas da festa, no dia 07 de setembro. Foi providencial, pois o fato de ser este um feriado nacional possibilitou a um maior número de pessoas estar presentes a inauguração. Anos mais tarde, foi neste dia 07 de setembro que se deu a Dedicção da Igreja do Mosteiro, em sua sede própria.

No dia 07 de setembro, efetivou-se a bênção do Mosteiro do Salvador para o Início do Louvor Divino. Na celebração da bênção do novo mosteiro achavam-se presentes o Sr. Cardeal D. Avelar Brandão Vilela, os Abades celebrantes, monges, sacerdotes e amigos. A TV Aratu filmou e entrevistou as monjas. A celebração foi iniciada com todo o povo reunido no jardim onde D. Abade Presidente Basílio leu a carta da Santa Sé sobre a criação do novo mosteiro. Acompanhado com uma antífona de entrada, o Cardeal abençoou o santuário e o sacrário e todas as dependências da casa. Em procissão seguiram para a Igreja do Carmelo monjas e monges, o Sr. Cardeal, os celebrantes. A Igreja estava super lotada. Presentes D. Mathias Schmidt OSB, Bispo de Rui Barbosa; D. Florêncio Vieira OFM, capelão do Carmelo; Frei Hildebrando e muitos Padres amigos. O coral de S. Bento cantou duas peças polifônicas o que abrilhantou a festa da inauguração. No final da celebração D. Abade Presidente entregou solenemente à Priora Madre Joana as chaves da clausura e do sacrário do Mosteiro recém-inaugurado. O Mosteiro do Salvador permaneceu em Brotas até o ano de 1981, quando, aos 15 de janeiro, mudou-se para Coutos, onde até hoje vive.

No dia 25 de Janeiro de 1983, o Mosteiro foi elevado a Priorado Conventual. Confirma-se a pertença da comunidade monástica local à Igreja de Salvador. No mesmo ano, dia 07 de setembro realizou-se a inauguração e Dedicção da Igreja do Mosteiro do Salvador.

Mais tarde, no ano de 1997, no vigésimo aniversário de fundação, o Mosteiro do Salvador foi erigido em Abadia. Realizou-se a Bênção Abacial da Primeira Abadessa Me. Vera Lúcia Parreiras Horta OSB, já à frente do mosteiro desde 03 de fevereiro de 1995, ao encerrar-se o governo de Madre Joana. A Celebração Eucarística presidida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Cardeal D. Lucas Moreira Neves OP, Solenidade do Senhor, às 16h, na Igreja do nosso Mosteiro, no dia 11 de maio, com a presença de numerosos bispos, abades e sacerdotes, monges e monjas de outros mosteiros, religiosos e religiosas da arquidiocese e muitos amigos e familiares, que vieram manifestar o apoio à comunidade neste momento de transição.

Nossa comunidade monástica caminhou ao longo da sua existência, deu passos significativos para o crescimento espiritual e material e continua a dar.

Amém!

